

A posse de animais silvestres é uma tradição na sociedade humana. E este hábito traz consequências para o bem estar animal, para a saúde do mantenedor e para o ambiente. A obtenção de muitos destes animais é através do tráfico, fato que contribui para o declínio das espécies. Considerando que a transferência desta atividade para o meio eletrônico aumenta a ilegalidade do comércio, a pesquisa objetiva verificar qual a intensidade das ofertas/demandas de animais e a dinâmica do mercado para o grupo de répteis, dentro da rede de relacionamentos Orkut. Esta rede disponibiliza históricos dos diálogos em forma de tópicos dentro de comunidades, utilizados para coletar dados referentes ao percentual de comunidades que apresenta comércio, às formas de envio utilizadas pelos anunciantes, às espécies comercializadas, aos locais envolvidos nos anúncios e às espécies mais procuradas para compra. A busca de dados foi por palavras-chaves específicas e realizada nas primeiras 50 comunidades brasileiras do *ranking* de busca do Orkut. Apesar das comercializações serem executadas na internet, a forma de envio mais empregada é a entrega em mãos, com predomínio das negociações nos estados de SP e RJ (58%). Foram identificadas 49 espécies sendo comercializadas, das quais 34,7% são exóticas, o que pode ocasionar, no caso de fuga/soltura, o risco de introdução de espécies. A Internet oferece um ambiente de comercialização mais facilitado que o convencional, em virtude do anonimato e dificuldade de fiscalização, e permite oferecer/procurar os animais em um mercado mais amplo. As consequências dessa amplificação do mercado, sobretudo ambientais e para o bem estar animal, não podem ser combatidas unicamente com as estratégias usuais, como legalização do comércio e fiscalização, sendo urgente a incorporação dessa discussão no ambiente escolar e em campanhas de esclarecimento/educação da população.